

CONHEÇA OS ESTUDOS OFERECIDOS PELA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita



O ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) visa ao estudo metódico, contínuo e sério do Espiritismo, com programação fundamentada na Codificação Espírita, destinada ao público adulto. Objetiva proporcionar o estudo da Doutrina Espírita em conformidade com a orientação de Allan Kardec (Obras Póstumas, Projeto 1868), quando trata do estudo regular do Espiritismo “para desenvolver os princípios da Ciência e difundir o gosto pelos estudos sérios”. Para atingir seu objetivo, o Campo Experimental do ESDE em Brasília propõe-se a experimentar um modelo de trabalho cujo ponto central é o acolhimento, destacando-se dois aspectos básicos: o metodológico, que privilegia o uso da técnica do diálogo – instrumento essencial da educação de adultos; e o relacional, que destaca a liberdade e o atendimento individualizado.

Dias e horários: Sábados, das 18h30 às 20h; quartas-feiras e quintas-feiras, das 19h30 às 21h.

Campo Experimental de Brasília



Módulo XIX - Esperanças e Consolações

Objetivo geral

Possibilitar o entendimento do significado de esperanças e consolações segundo o Espiritismo

Módulo XIX

Esperanças e Consolações

Roteiro 1 - Penas e gozos terrestres

Roteiro 2 - Penas e gozos futuros

Roteiro 1 - Penas e gozos terrestres

Objetivos específicos:

- ✓ Analisar penas e gozos terrestres, segundo a Doutrina Espírita.
- ✓ Refletir sobre a relação entre penas, gozos terrestres e livre-arbítrio.

Penas e Gozos Terrenos

Conteúdo Doutrinário Básico



Livro IV
Capítulo I



Capítulo V

Esquema de Estudo do Roteiro

Bloco
1

Análise das Penas e Gozos
Terrestres sob a Ótica Espírita

Bloco
2

Relação entre Penas, Gozos e
Livre-arbítrio

PRIMEIRO BLOCO

B1
3Q

Análise das Penas e Gozos Terrestres sob a Ótica Espírita

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 19, rot. 1, p. 334 - 342.

Definindo Felicidade

Como você definiria felicidade no contexto do mundo atual? Alguma ideia? Compartilhe suas reflexões conosco.

Fontes: <http://www.significados.com.br/felicidade/>

SIMONETTI, Richard. *Para viver a grande mensagem*. 9. ed. Rio de Janeiro, FEB, 2010. cap. 93 - Mudança imperiosa, p. 93 - 95.



A Felicidade...

É "[...] o **estado** de quem é feliz, uma sensação de bem-estar e contentamento, que pode ocorrer por **diversos motivos**."



A Felicidade...

É "[...] um momento durável de satisfação, onde o indivíduo se sente plenamente feliz e realizado, um momento onde não há nenhum tipo de sofrimento."



A Felicidade...

R1
3/7

Para muitos, a felicidade é estritamente subordinada "[...] à concretização de sonhos ou à satisfação de suas necessidades [...]" na existência corpórea.

Fonte: SIMONETTI, Richard *Para viver a grande mensagem*. 9. ed. Rio de Janeiro, FEB, 2010. cap. 93 - Mudança imperiosa, p. 93.

11/57



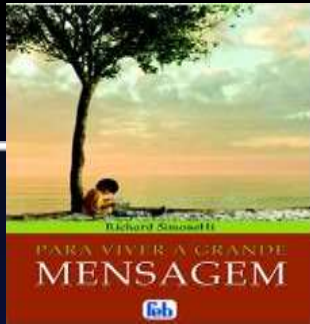
 Por exemplo, minha felicidade é...

R1
4/5

- ✓ Enxergar!
 - Responde o cego.
- ✓ Ouvir!
 - Diz o surdo.
- ✓ Ser rico!
 - Afirma o pobre.

Fonte: SIMONETTI, Richard *Para viver a grande mensagem*. 9. ed. Rio de Janeiro, FEB, 2010. cap. 93 - *Mudança imperiosa*, p. 93.

12/57



Por exemplo, minha felicidade é...

R1
5/5

- ✓ Desfrutar de posição social e conforto!
 - Proclama o rapaz ambicioso.
- ✓ Encontrar um príncipe encantado!
 - Suspira a jovem sonhadora.

Fonte: SIMONETTI, Richard *Para viver a grande mensagem*. 9. ed. Rio de Janeiro, FEB, 2010. cap. 93 - Mudança imperiosa, p. 93.

13/57

Perspectivas sobre a Plenitude da Felicidade Humana

Em sua perspectiva atual, é possível para o ser humano alcançar um estado de plena felicidade aqui na Terra? Explique o seu entendimento.

Fontes: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2007. q. 920, comentário de Kardec à q. 921.
KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 5, it. 20.



Os Espíritos revelam que...

R2
1/7

"Não, porque a vida lhe foi dada como prova ou expiação. Mas depende dele amenizar os seus males e ser tão feliz quanto possível na Terra."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 920.

15/57



O Cardeal Morlot (Espírito) esclarece...

R2
2/7

[...] "Neste mundo, por mais que se faça, cada um tem a sua parte de labor e de miséria, sua cota de sofrimentos e de decepções [...]". Por isso, "[...] a Terra é um lugar de provas e de expiações."



Kardec comenta...

R2
3/7

Entretanto, o "[...] homem que se acha bem compenetrado de seu **destino futuro** não vê na vida corporal mais do que uma passagem temporária; é como uma parada momentânea numa hospedaria precária." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 921.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>



Kardec continua...

R2
4/7

[...] "Consola-se facilmente de alguns aborrecimentos passageiros de uma viagem que deve conduzi-lo a uma posição tanto melhor, quanto melhor tenha cuidado dos preparativos para realizá-la." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 921.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

18/61



Kardec continua...

R2
5/7

"Somos punidos já nesta vida pelas infrações que cometemos às leis que regem a **existência corporal**, por meio dos males decorrentes dessas mesmas infrações e dos nossos próprios excessos." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 921.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

19/61



Kardec continua...

R2
6/7

[...] "Se remontarmos pouco a pouco à origem do que chamamos nossas desgraças terrenas, veremos que, na maioria dos casos, são a consequência de um primeiro afastamento do caminho reto." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 921.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

20/61



Kardec assevera...

R2
7/7

[...] "Em virtude desse desvio, enveredamos por outro, mau, e, de consequência em consequência, caímos na desgraça."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 921.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

Desafios Sociais Decorrentes do Avanço Científico

À medida que a ciência avança e gera novas necessidades, instigando as pessoas a desejar cada vez mais, a civilização não estaria se tornando uma fonte de aflições para o ser humano?



Os Espíritos asseveram...

Com certeza, os "[...] males deste mundo estão na razão das **necessidades artificiais** que criais para vós mesmos." [...]



Os Espíritos continuam...

R3
2/6

No entanto, aquele "[...] que sabe limitar seus desejos e olha sem inveja o que esteja acima de si, poupa-se a muitos desenganos nesta vida." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 926.

24/57



Os Espíritos continuam...

R3
3/6

"Invejais os gozos dos que vos parecem os felizes do mundo. Sabeis porventura, o que lhes está reservado? Se gozam senão pessoalmente, são egoístas e sofrerão as consequências. Antes, deveis lastimá-los." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 926.



Os Espíritos continuam..

R3
4/6

"[...] Deus permite algumas vezes que o mau prospere, mas a sua felicidade não é de causar inveja, porque a pagará com lágrimas amargas." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra, 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 926.



Os Espíritos continuam...

R3
5/6

"[...] Quando o justo é infeliz
[aos olhos do mundo], trata-
se de uma prova que lhe será
levada em conta, se a
suportar com coragem." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 926.

27/57



Os Espíritos concluem:

"[...] Lembrai-vos destas palavras de Jesus: Bem-aventurados os que sofrem, porque serão consolados."

SEGUNDO BLOCO

Relação entre Penas, Gozos e Livre-arbítrio

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 19, rot. 1, p. 334 - 342.

Aflições Humanas Decorrentes de Ações na Vida Presente

Sabendo que várias aflições têm origem na vida presente, quais aflições humanas, em sua opinião, são consequência das ações ou atitudes atuais?



Kardec explica...

R4
1/11

"Remontando-se à origem dos males terrestres, reconhecer-se-á que muitos são conseqüências natural do **caráter** e da **conduta** dos que os suportam."

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 5, it. 4.



Kardec continua...

R4
2/11

"Quantos homens caem por sua própria culpa! Quantos são vítimas de sua imprevidência, de seu orgulho e de sua ambição!"

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 5, it. 4.

32/57



Kardec continua...

R4
3/11

"Quantos se arruínam por falta de ordem, de perseverança, pelo mau proceder ou por não terem sabido limitar seus desejos!"

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 5, it. 4.

33/57



Kardec continua...

R4
4/11

"Quantas uniões infelizes,
porque resultaram de um
cálculo de interesse ou de
 vaidade, e nas quais o coração
 não tomou parte alguma!"

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 5, it. 4.

34/57



Kardec continua...

R4
5/11

"Quantas dissensões e disputas funestas se teriam evitado com mais moderação e menos suscetibilidade!"

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 5, it. 4.

35/57



Kardec continua...

R4
6/11

"Quantas doenças e enfermidades decorrem da intemperança e dos excessos de todo gênero!"

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 5, it. 4.

36/57



Kardec continua...

"Quantos pais infelizes com seus filhos, porque não lhes combateram as más tendências desde o princípio!"



Kardec continua...

R4
8/11

"Que todos os que são feridos no coração pelas vicissitudes e decepções da vida interroguem friamente suas consciências [...]."

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 5, it. 4.

38/57



Kardec continua...

R4
9/11

Remontem “[...] passo a passo à origem dos males que os afligem e verifiquem se, na maior parte das vezes, não poderiam dizer: [...]”

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 5, it. 4.



Kardec continua...

R4
10/11

"[...] Se eu tivesse feito, ou deixado de fazer tal coisa, não estaria em semelhante situação."

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 5, it. 4.



Kardec encerra:

R4
11/11

"A quem, portanto, deve o homem responsabilizar por todas as aflições, senão a si mesmo? [...]"

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 5, it. 4.

Aflições Humanas Decorrentes de Ações em Existências Passadas

Considerando a influência de vidas passadas, quais aflições humanas, em sua opinião, são consequências de ações ou atitudes em existências passadas?



Kardec explica...

R5
1/7

"Os sofrimentos devidos a causas anteriores são sempre, como os decorrentes das faltas atuais, a consequência dos erros cometidos [...]."

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 5, it. 7.



Kardec continua...

R5
2/7

Isto é, "[...] pela ação de uma rigorosa justiça distributiva, o homem sofre o que fez sofrer aos outros." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 5, it. 7.

44/57



Kardec continua...

R5
3/7

✓ [...] "Se foi duro e desumano, poderá, por sua vez, ser tratado duramente e com desumanidade [...]."

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 5, it. 7.



Kardec continua...

R5
4/7

✓ Se “[...] foi orgulhoso,
poderá nascer em
condição humilhante [...].”

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 5, it. 7.

46/57



Kardec continua...

R5
5/7

- ✓ Se "[...] foi avaro [**mesquinho**], egoísta ou se empregou mal a sua fortuna, poderá ver-se privado do necessário;" [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 5, it. 7.

47/57



Kardec continua...

R5
6/7

✓ Se "[...] foi mau filho, poderá sofrer pelo procedimento de seus filhos etc." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 5, it. 7.

48/57



Emmanuel conclui:

R5
7/7

"Haja, pois, suficiente cuidado em nós, cada dia, porquanto o bem ou o mal, tendo sido semeados, crescerão junto de nós, de conformidade com as leis que regem a vida."

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *Caminho, verdade e vida*. Pelo Espírito Emmanuel. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2005. cap. 35 - Semeadura.

Felicidade e o Progresso do Espírito

Na sua visão, a felicidade poderia estar de alguma forma relacionada ao progresso alcançado pelo Espírito?

Fontes: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 11, it. 43.

KARDEC, Allan. *O céu e o inferno*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. Bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. 1ª pt. cap. 3, it. 6 e 7.

DENIS, Léon. *Depois da Morte*. 1. ed. esp. FEB, 2008. cap. 40, p. 329.



Felicidade e Progresso Moral dos Espíritos

R6
1/4

Sim. A felicidade que os Espíritos experimentam "[...] está na razão direta da **predominância do bem sobre o mal** e a predominância do bem resulta do adiantamento moral dos Espíritos."

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro Noletto Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 1, it. 43.



Felicidade, Progresso e Diferenças Individuais

R6
2/4

A felicidade está tão intimamente ligada ao progresso alcançado que entre "[...] dois Espíritos, um pode não ser tão feliz quanto o outro, unicamente por não possuir o mesmo adiantamento intelectual e moral [...]."

Fonte: KARDEC, Allan. *O céu e o inferno*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. 1ª pt. cap. 3, it. 6.



A Conquista da Felicidade e o Desenvolvimento Interior

R6
3/4

"A alma é criada para a **felicidade**, mas, para poder apreciar essa felicidade, para conhecer-lhe o justo valor, deve **conquistá-la por si própria** e, para isso, precisa desenvolver as potências encerradas em seu íntimo." [...]

Felicidade e o Progresso do Espírito:

R6
4/4



Mensagem para Reflexão

Penas e Gozos Terrestres

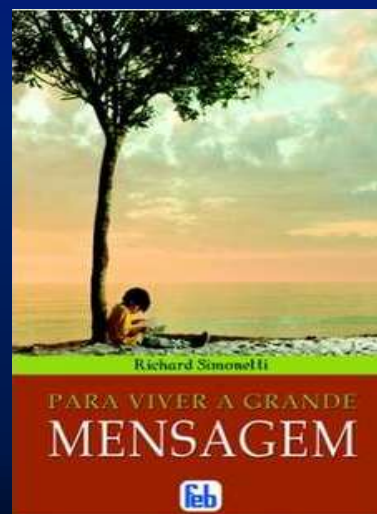
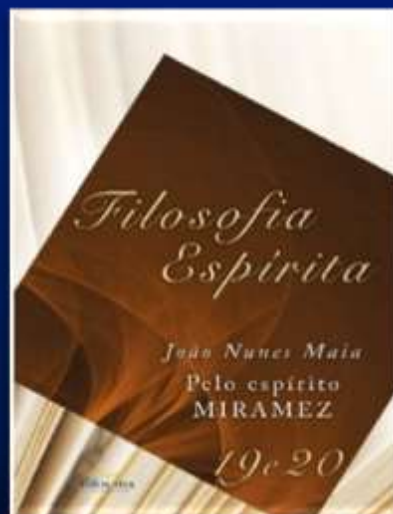
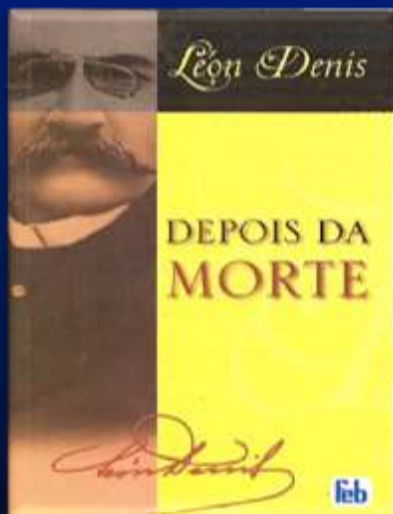
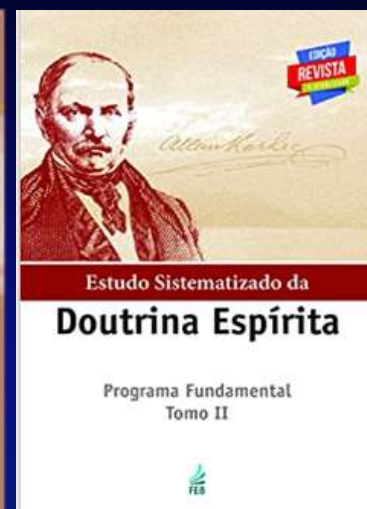
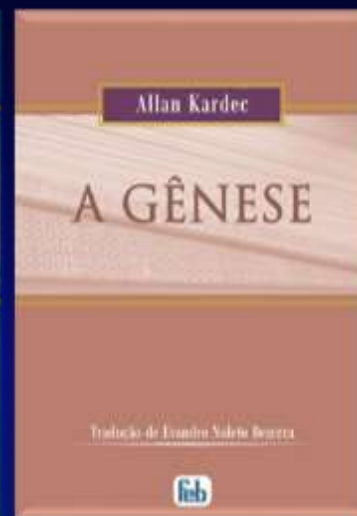
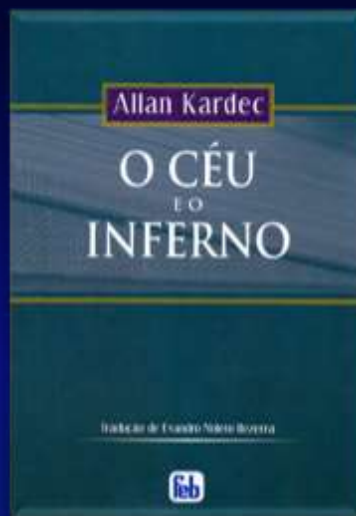
Penas e Gozos Terrestres

M
1/1

"A felicidade está onde não existe mácula; onde se desconhece o rancor, o ciúme; onde não existe nem lembrança do egoísmo e no dicionário da mente não se encontra a palavra orgulho."

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 1990. v. 19, cap. 2 (920-LE), p. 18.

OBRAS CONSULTADAS



Contato: euzebio.medrado@gmail.com